

3

Ap 22, 6-21. Estudo da Unidade: Estrutura Literária e Análise Gramatical.

Até o presente momento, observamos num só olhar todo o livro do apocalipse, sua estrutura literária, linguagem, herança literária; percebemos também a herança literária que o livro possui, ou melhor, seu meio literário; foram apontados alguns contatos entre o Apocalipse e os textos apocalípticos; mostramos alguns aspectos da pesquisa atual e projetando perspectivas para este trabalho (primeiro capítulo).

Agora, passaremos à uma abordagem mais diacrônica, indispensável ao estudo de um texto antigo, será determinado e delimitado a perícopo 22,12, retirando-a do todo do livro para que seja feita uma análise literária da mesma. A abordagem literária passa pela crítica textual, análise gramatical, crítica literária, estudo da unidade, assim como verificação da estrutura e das formas literárias próprias do livro, onde insere-se a perícopo.

3.1**O Texto: Ap 22,6-21⁸³**

6 *Καὶ εἶπέν μοι, Οὗτοι οἱ λόγοι πιστοὶ καὶ ἀληθινοί, καὶ ὁ κύριος ὁ θεὸς τῶν πνευμάτων τῶν προφητῶν ἀπέστειλεν τὸν ἄγγελον αὐτοῦ δεῖξαι τοῖς δούλοις αὐτοῦ ἃ δεῖ γενέσθαι ἐν τάχει.*

7 *καὶ ἰδοὺ ἔρχομαι ταχύ. μακάριος ὁ τηρῶν τοὺς λόγους τῆς προφητείας τοῦ βιβλίου τούτου.*

8 *Κἀγὼ Ἰωάννης ὁ ἀκούων καὶ βλέπων ταῦτα. καὶ ὅτε ἤκουσα καὶ ἔβλεψα, ἔπεσα προσκυνῆσαι ἔμπροσθεν τῶν ποδῶν τοῦ ἀγγέλου τοῦ δεικνύοντός μοι ταῦτα.*

9 *καὶ λέγει μοι, Ὅρα μὴ· σύνδουλός σου εἰμι καὶ τῶν ἀδελφῶν σου τῶν προφητῶν καὶ τῶν τηρούντων τοὺς λόγους τοῦ βιβλίου τούτου· τῷ θεῷ προσκύνησον.*

10 *καὶ λέγει μοι, Μὴ σφραγίσῃς τοὺς λόγους τῆς προφητείας τοῦ βιβλίου τούτου, ὁ καιρὸς γὰρ ἐγγύς ἐστιν.*

⁸³ NESTLE-ALAND, *Novum Testament Graece*. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1993²⁷.

11 ὁ ἀδικῶν ἀδικησάτω ἔτι καὶ ὁ ῥυπαρὸς ῥυπανθήτω ἔτι καὶ ὁ δίκαιος δικαιοσύνην ποιησάτω ἔτι, καὶ ὁ ἅγιος ἁγιασθήτω ἔτι.

12 Ἴδου ἔρχομαι ταχύ, καὶ ὁ μισθός μου μετ' ἐμοῦ ἀποδοῦναι ἐκάστῳ ὡς τὸ ἔργον ἐστὶν αὐτοῦ.

13 ἐγὼ τὸ Ἄλφα καὶ τὸ Ὠ, ὁ πρῶτος καὶ ὁ ἔσχατος, ἡ ἀρχὴ καὶ τὸ τέλος.

14 Μακάριοι οἱ πλύνοντες τὰς στολὰς αὐτῶν, ἵνα ἔσται ἡ ἐξουσία αὐτῶν ἐπὶ τὸ ξύλον τῆς ζωῆς καὶ τοῖς πυλῶσιν εἰσέλθωσιν εἰς τὴν πόλιν.

15 ἔξω οἱ κύνες καὶ οἱ φάρμακοι καὶ οἱ πόρνοι καὶ οἱ φονεῖς καὶ οἱ εἰδωλολάτραι καὶ πᾶς φιλῶν καὶ ποιῶν ψεῦδος.

16 Ἐγὼ Ἰησοῦς ἔπεμψα τὸν ἄγγελόν μου μαρτυρῆσαι ὑμῖν ταῦτα ἐπὶ ταῖς ἐκκλησίαις. ἐγὼ εἰμι ἡ ρίζα καὶ τὸ γένος Δαβὶδ, ὁ ἀστὴρ ὁ λαμπρὸς ὁ πρωϊνός.

17 Καὶ τὸ πνεῦμα καὶ ἡ νύμφη λέγουσιν, Ἔρχου. καὶ ὁ ἀκούων εἰπάτω, Ἔρχου. καὶ ὁ διψῶν ἐρχέσθω, ὁ θέλων λαβέτω ὕδωρ ζωῆς δωρεάν.

18 Μαρτυρῶ ἐγὼ παντὶ τῷ ἀκούοντι τοὺς λόγους τῆς προφητείας τοῦ βιβλίου τούτου· ἐάν τις ἐπιθῇ ἐπ' αὐτά, ἐπιθήσει ὁ θεὸς ἐπ' αὐτὸν τὰς πληγὰς τὰς γεγραμμένας ἐν τῷ βιβλίῳ τούτῳ,

19 καὶ ἐάν τις ἀφέλῃ ἀπὸ τῶν λόγων τοῦ βιβλίου τῆς προφητείας ταύτης, ἀφελεῖ ὁ θεὸς τὸ μέρος αὐτοῦ ἀπὸ τοῦ ξύλου τῆς ζωῆς καὶ ἐκ τῆς πόλεως τῆς ἁγίας τῶν γεγραμμένων ἐν τῷ βιβλίῳ τούτῳ.

20 Λέγει ὁ μαρτυρῶν ταῦτα, Ναί, ἔρχομαι ταχύ. Ἀμήν, ἔρχου κύριε Ἰησοῦ.

21 Ἡ χάρις τοῦ κυρίου Ἰησοῦ μετὰ πάντων.

6 et dixit mihi haec verba fidelissima et vera sunt et Dominus Deus spirituum prophetarum misit angelum suum ostendere servis suis quae oportet fieri cito

7 et ecce venio velociter beatus qui custodit verba prophetiae libri huius

8 et ego Iohannes qui audivi et vidi haec et postquam audissem et vidissem cecidi ut adorarem ante pedes angeli qui mihi haec ostendebat

9 et dicit mihi vide ne feceris conservus tuus sum et fratrum tuorum prophetarum et eorum qui servant verba libri huius Deum adora

10 et dicit mihi ne signaveris verba prophetiae libri huius tempus enim prope est

11 qui nocet noceat adhuc et qui in sordibus est sordescat adhuc et iustus iustitiam faciat adhuc et sanctus sanctificetur adhuc

12 ecce venio cito et merces mea mecum est reddere unicuique secundum opera sua

13 ego A et W primus et novissimus principium et finis

14 beati qui lavant stolas suas ut sit potestas eorum in ligno vitae et portis intrent in civitatem

15 foris canes et venefici et invidiosi et homicidae et idolis servientes et omnis qui amat et facit mendacium

16 ego Iesus misi angelum meum testificari vobis haec in ecclesiis ego sum radix et genus David stella splendida et matutina

17 et Spiritus et sponsa dicunt veni et qui audit dicat veni et qui sitit veniat qui vult accipiat aquam vitae gratis

18 contestor ego omni audienti verba prophetiae libri huius si quis adposuerit ad haec adponet Deus super illum plagas scriptas in libro isto

19 et si quis deminuerit de verbis libri prophetiae huius auferet Deus partem eius de ligno vitae et de civitate sancta et de his quae scripta sunt in libro isto

20 dicit qui testimonium perhibet istorum etiam venio cito amen veni Domine Iesu

21 gratia Domini nostri Iesu Christi cum omnibus⁸⁴.

⁸⁴ BIBLIA Sacra Iuxta Vulgatam Versionem, Vulgate Latin Bible, edited by R. Weber, B. Fischer, J. Gribomont, H.F.D. Sparks, and W. Thiele [at Beuron and Tuebingen] Copyright (c) 1969, 1975, 1983 by Deutsche Bibelgesellschaft (German Bible Society), Stuttgart.

6 E ele me disse: “Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu anjo para mostrar a seus servos as coisas que brevemente hão de suceder. 7 Eis que venho em breve. Feliz aquele que guardar as palavras da profecia deste livro”. 8 Eu, João, ouvi e vi estas coisas. Quando as ouvi e vi, caí de joelhos para me prostrar aos pés do anjo que as mostrava. 9 Ele, porém, me disse: “Não o faças, pois sou servo como tu e teus irmãos, os profetas, e os que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus”.

10 E ele me disse: “Não guardes em segredo as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo. 11 Quem é injusto continue ainda nas injustiças, o impuro prossiga nas impurezas, o justo pratique ainda a justiça e o santo santifique-se ainda mais. 12 Eis que venho em breve e comigo minha recompensa para distribuir a cada um segundo suas obras. 13 Sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o último, o Princípio e o Fim. 14 Felizes os que lavam suas túnicas, para terem direito à árvore da vida e a entrar pelas portas que dão acesso à cidade. 15 Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os que se prostituem, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.

16 Eu, Jesus, enviei meu anjo para vos dar testemunho destas coisas sobre as igrejas. Sou a raiz e a linhagem de Davi, a estrela brilhante da manhã”. 17 E o Espírito e a Esposa dizem: “Vem”. E quem escutar, diga: “Vem”. E quem tiver sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida.

18 Declaro a todo aquele que escutar as palavras da profecia deste livro: se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará sobre ele as pragas escritas neste livro. 19 E se alguém tirar algo das palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a parte da árvore da vida e da cidade santa, que estão escritas neste livro.

20 Quem dá testemunho destas coisas, diz: “Sim, venho em breve”. “Amém. Vem, Senhor Jesus”. 21 A graça do Senhor Jesus esteja com todos⁸⁵.

3.2 Determinação de um texto

O aspecto apocalíptico do livro do Apocalipse de São João sempre chama a atenção do leitor, mas, não constitui a única perspectiva de abordagem do mesmo. Quando se adentra neste livro tornam-se perceptíveis outras nuances desta obra cristã, um verdadeiro tesouro neo-testamentário. A perspectiva profética, pneumatológica, eclesiológica e tantas outras. Mas de todas as abordagens possíveis, uma que merece muita atenção é a cristológica.

Soma-se a esta abordagem o desejo de se aprofundar mais sobre o significado da parusia cristã.

⁸⁵ BIBLIA. Português. Petrópolis: Vozes, 1982.

Observa-se no livro do Apocalipse uma expressão que pode oferecer noções sobre uma perspectiva de parusia cristã dentro do mesmo. Esta expressão é ἔρχομαι ταχύ. Ela está presente principalmente no início e no fim do livro.

O versículo Ap 22,12 oferece alguns elementos que podem ajudar a compreender a problemática da parusia dentro da perspectiva escatológica Cristã do livro do Apocalipse.

3.3 Delimitação do texto

Segundo Allo⁸⁶ a parte do Apocalipse de São João de 22,6-21 pode ser considerada um epílogo. Ele subdivide o epílogo deste modo:

I – Tríplice atestação do Anjo, de Cristo e do Profeta (22,6-9);

II – Palavras de Cristo (10-16), as quais responde a esposa (17).

III - João exige respeito ao seu livro (18-19);

IV – Última testemunho de Jesus e súplica do autor (20); Termina com uma fórmula epistolar (21), como uma carta.

Nota-se uma aceitação quase geral da denominação de Ap 22,6-21 como um epílogo. Mas, este epílogo possui subdivisões como Allo assim notou. Ele apresenta 22,10-16 como palavras de Cristo.

Conforme Lambrecht⁸⁷ o livro do Apocalipse é constituído de um curto epistolário e uma parte visionária longa: as cartas para as sete igrejas (1,4-3,22) e as predições relativas ao fim (4,1-22-5). Ele assume a seguinte posição: o que vem antes é um prólogo (1,1-3) e o que vem depois é um epílogo (22, 6-21)⁸⁸.

Charles⁸⁹ encontra dificuldades nos textos de Ap 20,4-22. Ele percebe incoerências na ordem como está apresentado e auto-contradições. Ele propõe algumas alterações para restabelecer a ordem aos versículos. A narrativa da

⁸⁶ ALLO, E. B., *Saint Jean, L'Apocalypse*, in *Études Bibliques*, Gabalda, Paris, 1921², 328. Também Mounce na sua estruturação aceita esta parte como epílogo. MOUNCE, R. H. *The Book of Revelation*, p. 49. HARRINGTON, W., *Revelation*, p. 224.

⁸⁷ LAMBRECHT, J., *L'Apocalypse Johannique et l'Apocalyptique dans le Nouveau Testament*, p. 77-104.

⁸⁸ Ibid., p. 78.

⁸⁹ CHARLES, *The Revelation of St. John*, p. 144. Uma das afirmações mais fortes de Charles quanto à unidade é que o prólogo e o epílogo não são meras subseqüentes adições do livro. Estas são orgânicas partes dele .

Jerusalém Celeste (21,9-22,2.14-15.17) deveria ter seguido, imediatamente 20,3 como lugar do reino messiânico. Assim também, 21,24-26 devia ser seguido de imediato por 22,2.14-15.17⁹⁰..

J. Massyngnerde Ford compartilha a idéia de que existe no livro do Apocalipse uma desestruturação nos versículos finais e propõe uma seqüência diferente para os capítulos 21 e 22. Os versículos 22,6-13.7b.17b. seria para ela uma conclusão das visões⁹¹.

A descrição da Jerusalém Divina 21,9-22,2 é uma unidade, incompleta em si mesma e apresenta uma descrição da Jerusalém divina que deveria ser o centro do reino milenário. Dois fragmentos desta descrição se encontram em 22,14-15 e 17⁹². Esta descrição se ajusta perfeitamente dentro das condições do reino milenário de Cristo e dos mártires durante mil anos. Os versículos 21,1-4 e 22,3-5 se ajustam perfeitamente. Descrevem a segunda Jerusalém Celeste. Este será um reinado infinito, diferente do reinado milenário.

A ordem dos versículos dos capítulos 21-22 do Apocalipse para Charles deve ser diferente desta que o livro do Apocalipse apresenta para poder ter sentido⁹³.

O texto de 22,12 que é nosso objeto de estudo se encontra para Charles dentro da seguinte ordem de versículos 22,6-7.18^a.16.13.12.10. Estes versículos em resumo, seria uma declaração de Cristo sobre a verdade das palavras do vidente; a sua garantia do seu poder Todo-Poderoso e o advento breve; a ordem para que o vidente anuncie a profecia⁹⁴.

A frase: “Eis que eu venho em breve⁹⁵” com um acréscimo de Ἰδοὺ é igual a 22,12⁹⁶. Em Ap 16,15 lê-se Ἰδοὺ ἔρχομαι ὡς κλέπτης “eis que venho como ladrão”.

⁹⁰ CHARLES, *The Revelation of St. John*, p. 148. Um exemplo desta auto-contradição está em Ap. 21,1-2, onde se lê “*um novo céu, uma nova terra e uma nova Jerusalém*”, mas o versículo 22,15 apresenta um grupo de pecadores que estão fora da cidade.

⁹¹ Ap 21,1-4c; 22,3-5; 21,5a. 4d. 5b. 6. 7; 22,6-7^a. 8-13. 7b. 17b. 18-19. FORD, J. M., *Revelation.*, p. 360-370.

⁹² CHARLES, op. cit., p. 153. Para Charles as duas narrativas da Jerusalém Celeste foram rudemente agrupadas por alguém que recebeu os textos de João.

⁹³ Ibid., p. 154.

⁹⁴ Ibid., p. 154.

⁹⁵ Ap 3,11.

22,7 – καὶ ἰδοὺ ἔρχομαι ταχύ segundo Harrington é a sexta bem-aventurança do livro e é uma forma mais curta de 1,3⁹⁷.

Os versículos 12-15 constituem o primeiro desenvolvimento, dentro do epílogo, de 22,7: ἔρχομαι ταχύ⁹⁸.

Os versículos Ap 22, 3-5 usam verbos no futuro, enquanto que o versículo 22,6 não usa o futuro e sim o aoristo infinitivo. Esta mudança de tempo verbal pode indicar que neste ponto existe o início de uma nova perícope.

Desde o versículo 22,1 até o versículo 22,5 observa-se um relato que descreve uma cidade e um trono⁹⁹, a partir de 22,6 já não se fala mais de cidade, nem se fala de trono, somente depois no versículo 22,14-15.

As palavras τοῦ βιβλίου τούτου garantem uma certa delimitação e unidade aos versículos, além de semanticamente possuírem o aspecto de totalização daquilo que foi escrito. Estão presentes em Ap 22,7.9.10.18.19.

Outras palavras podem garantir certa unidade a estes versículos é ἔρχομαι ταχύ. Que estão presentes em três versículos Ap 22,7.12.20. Mas, não estão presentes em nenhum versículo da visão da cidade e do trono da perícope Ap 22,1-22,5¹⁰⁰.

Entre os versículos 22,6 e 22,21 constata-se o uso da expressão λόγους τῆς προφητείας (Ap 22,7.10.18.19). Esta expressão não se encontra nos versículos que descrevem a Jerusalém Celeste.

Dentro desta possível unidade mais ampla 22,6-21, chamada de epílogo por muitos, é possível encontrar subdivisões.

Se for confirmado o aspecto dialógico deste epílogo. Os versículos Ap 22,10-11 são atribuídos ao anjo, ou seja, é o anjo quem fala. Os versículos 22,12-13 é Jesus quem fala. E os versículos 22,14-15 voltariam a ser palavra do anjo. Esta subdivisão do diálogo seria confirmada pela utilização da primeira pessoa do

⁹⁶ HARRINGTON, W. J., *Revelation, Sacra Pagina*, The Liturgical Press, Minnessota, 1993, 222.

⁹⁷ Ibid., p. 222. “*Eis que venho em breve. Feliz o que guarda as palavras proféticas deste livro*” (Ap 22,7).

⁹⁸ CUADRADO, J. F. T., “*El veniente*”, *Estudio exegético y teológico del verbo ἔρχεσθαι en la literatura joánica*, Tese Doutoral, 1992. Faculdade de teologia, Pontificia Universidade Gregoriana de Roma, p.166.

⁹⁹ BERGER, K. *As Formas Literárias do Novo Testamento*, 274.

singular nos versículos 22,12-13: ἔρχομαι e ἐγώ. Enquanto que nos outros versículos não está presente o uso da primeira pessoa do singular. Também o verbo no versículo 22,12 se encontra no presente médio.

O versículo Ap 22,13 é uma frase predicativa que atribui caracteriza o sujeito ἐγώ, isto é própria da forma literária de auto-apresentação. Por este critério podemos separar este versículo do precedente (22,12).

Diante de tudo o que foi dito, delimitamos como objeto de nossa pesquisa o versículo 22,12 do livro do Apocalipse de São João. Mas, não será possível estudá-lo isoladamente, fora do contexto literário em que se encontra, como foi visto.

Apesar da singularidade do versículo 22,12 foi observada a sua relação com o versículo seguinte e isto não pode ser deixado de lado nesta pesquisa. Também, foram observadas as várias repetições de algumas palavras deste versículo em outros versículos do Apocalipse. É necessário estabelecer a relação entre este versículo e os que apresentam essas semelhanças.

Se este texto está dentro de um diálogo, é preciso estabelecer descobrir a sua função.

Como este texto faz parte do epílogo do livro, será necessário traçar sua importância dentro do Apocalipse de São João.

3.4 Estudo da Unidade e Estrutura mais Ampla

Para Allo as palavras, a gramática, o tom, as idéias do epílogo tudo lembra estreitamente as diversas partes do livro, e disto é possível demonstrar a unidade de composição¹⁰⁰.

Para Charles a estrutura do Apocalipse é formada pelo Prólogo (1,1-3); pelo próprio Apocalipse que ele subdivide em sete partes e um epílogo. Dentro do prólogo o Apocalipse é afirmado ter sido dado da parte de Deus para Cristo e de

¹⁰⁰ O termo ταχύ se encontra além destas três vezes citadas, em mais outras três passagens no Apocalipse: 2,16; 3,11; 11,14. MORGENTHALER, R., *Statistik des Neutestamentlichen Wortschatzes*, p. 148.

¹⁰¹ E. B., Allo, *Saint Jean, L'Apocalypse*, 328

Cristo para João. Enquanto que no Epílogo é atestado por Deus (21,5c.6b-8); por Cristo (22,6-7.18a.16.13.10) e pelo próprio João (22,8-9.20-21)¹⁰².

Uma das demonstrações desta unidade: a primeira das sete bem-aventuranças, se encontra no prólogo (1,3) e a sétima bem-aventurança se encontra no Epílogo. Para Charles o Apocalipse deve conter sete Bem-aventuranças, nem mais nem menos¹⁰³.

Um artigo de Longenecker aborda os versículos 22,6-9, usando a técnica retórica, ele mostra o uso de um *back-and-forth* (AbaB)¹⁰⁴. Estes versículos que são considerados irregulares, adquirem uma unidade pelo emprego da antiga técnica retórica. Para isto, ele os relaciona com 22,10-21.

Para Charles a estrutura do epílogo é:

21,5c.6b-8 – O testemunho de Deus para o livro de John e a mensagem dele para os homens para João do divino filho para aqueles que vencerem;

22,6-7.18a.16.13.12.10 - Testemunho de Cristo para o livro de João. A sétima bem-aventurança. A vinda breve de Cristo para o julgamento;

22,8.9.20-21 – O próprio testemunho de João. Palavras finais de Cristo. A oração de João e bênção¹⁰⁵.

Uma hipótese que ele defende é que João morreu como mártir ou de morte natural quando tinha completado o texto até 20,3 e que os matérias para a conclusão estava em sua maior parte pronto, em uma série de documentos independentes e foram aglomerados, por um discípulo fiel, mas de uma forma não pensada¹⁰⁶.

Mounce diz que Charles aceita uma abordagem cronológica contínua, mas isto não é aceito pela maioria dos escritores contemporâneos¹⁰⁷. Charles diz que os capítulos 20-22 são da mesma mão dos capítulos anteriores do livro do

¹⁰² CHARLES, R.H., *The Revelation of St. John*, Vol I, XXIV.

¹⁰³ Ibid., p. XXIV.

¹⁰⁴ LONGENECKER, B. W., 'Linked Like a Chain': Rev 22. 6-9 in Light of an Ancient Transition Technique, in *NTS* 46 (Janeiro-2001), p. 105-117.

¹⁰⁵ CHARLES, R.H., op. cit., p. XXVIII.

¹⁰⁶ MOUNCE, R. H., *The Revelation of St. John*, p. 147.

¹⁰⁷ Ibid., p. 45.

Apocalipse, com exceção de alguns versículos. Para ele estes capítulos da forma que estão no Apocalipse estão desorganizado e merecem uma arrumação¹⁰⁸.

Farrer afirma que não há no livro do Apocalipse uma linha que garanta a nós (por exemplo) uma exposição contínua de eventos preditos em ordem histórica. Ele propõe um tempo semanal, numa sucessão de tópicos (a paciência dos santos, o reino do Anti-Cristo, a vitória de Deus).

Outros vêem uma apresentação de sete anos¹⁰⁹. Um poema que não segue nenhum plano lógico mas possui uma construção que gera a impressão de um julgamento inevitável¹¹⁰.

Outras são as hipóteses sobre a estrutura do livro: é um livro de sete grupo de sete visões, ou uma obra construída sobre um padrão litúrgico subjacente¹¹¹.

Após expor várias hipóteses Mounce afirma que a falta de consenso é tão grande que o leitor deve acautelar-se quanto a aceitar qualquer aproximação como definitiva¹¹².

Mounce afirma existir uma incapacidade de colocar o livro do Apocalipse em uma estrutura literária lógica. Parece que o texto do Apocalipse possui unidades que são colocadas lado a lado sem nenhuma intenção particular, predeterminada, não segue uma teoria de recapitulação, tentando responder a uma questão milenária, ou qualquer outra preocupação de interpretação¹¹³.

Outra verificação que Mounce faz do Apocalipse é que o autor não está limitado em nenhum tempo. Ele apresenta um futuro de felicidade que está adiante e depois volta ao passado para mostrar a fonte da hostilidade. Também o autor não está limitado a nenhum espaço, ele move-se com liberdade soberana¹¹⁴.

¹⁰⁸ Ibid., p. 147.

¹⁰⁹ BOWMAN, J. W. *The Revelation to John: Its Dramatic Structure and Message*, Int. 9, [1955], 436-453.

¹¹⁰ MOUNCE, R. H., op. cit., p. 46.

¹¹¹ Ibid., p. 46. Em suas visões e palavras simbólicas oferece muita densidade de matizes teológicos. MOLINA, F.C., *El Señor de la Vida. Lectura Cristológica del Apocalipsis*, p. 30.

¹¹² MOUNCE, R. H., *The Book of Revelation*, 46.

¹¹³ MOUNCE, R. H., *The Book of Revelation*, 46: "Units that seem to go together are placed together without any particular thought as to whether this agrees or not with some predetermined theory of recapitulation, the millennial question, or any other interpretative concern."

¹¹⁴ MOUNCE, R. H., op. cit., p. 46.

Mounce apresenta o Apocalipse como uma tela onde o autor, o vidente, pinta sem restrições o último triunfo de Deus sobre o mal. Cada visão nova intensifica a realização do julgamento que está para chegar¹¹⁵.

O plano do livro apresentado por Mounce não tem a intenção de responder as questões levantadas sobre a sucessão exata dos eventos. O esboço do livro não é cronológico, mas descritivo.

Segundo Toríbio Quadrado o conjunto do livro do Apocalipse é denominado de λόγους προφητείας (Ap 1,3; 22,10.18.19)¹¹⁶.

É neste caminho de oráculo profético que Aune apresenta uma estrutura similar para dois oráculos proféticos presentes no epílogo. No capítulo 22 do livro do Apocalipse nós encontramos dois oráculos de salvação (Primeiro oráculo de salvação: 22,7. Segundo Oráculo de salvação: 22,12-14). Sua presença é revelada pela presença da primeira pessoa do singular, e também, pelo modo estrutural similar¹¹⁷:

<i>Promessa de Salvação:</i>	καὶ ἰδοὺ ἔρχομαι ταχύ. μακάριος ὁ τηρῶν τοὺς λόγους τῆς προφητείας τοῦ βιβλίου τούτου. Ἴδοὺ ἔρχομαι ταχύ, καὶ ὁ μισθός μου μετ' ἐμοῦ ἀποδοῦναι ἐκάστῳ ὡς τὸ ἔργον ἐστὶν αὐτοῦ.
<i>Oráculo de Auto-revelação:</i>	ἐγὼ τὸ Ἄλφα καὶ τὸ Ἠ, ὁ πρῶτος καὶ ὁ ἔσχατος, ἡ ἀρχὴ καὶ τὸ τέλος
<i>Promessa de Salvação:</i>	Μακάριοι οἱ πλύνοντες τὰς στολὰς αὐτῶν, ἵνα ἔσται ἡ ἐξουσία αὐτῶν ἐπὶ τὸ ξύλον τῆς ζωῆς καὶ τοῖς πυλῶσιν εἰσέλθωσιν εἰς τὴν πόλιν.
<i>Ameaça de Julgamento:</i>	ἔξω οἱ κύνες καὶ οἱ φάρμακοι καὶ οἱ

¹¹⁵ Ibid., p. 46.

¹¹⁶ CUADRADO, J. F. T., "El veniente", p. 160-161.

¹¹⁷ AUNE, D.E., *Prophecy in Early Christianity and the Ancient Mediterranean World*, p. 287. Aune não separa o v. 7 dos versículos 12-15.

πόρνοι καὶ οἱ φοιεῖς καὶ οἱ εἰδωλολάτραι
καὶ πᾶς φιλῶν καὶ ποιῶν ψεῦδος.

Uma forma subjacente ao texto surge ao colocarmos estes versículos lado a lado. Primeiramente, em uma partícula ἰδοὺ seguida de uma bem-aventurança. Entre os versículos 12 e 15 está inserido um oráculo de salvação. A inserção ajuda a identificar aquele que está falando, Jesus, com Deus (Ap 1,8.17; 21,6)¹¹⁸. Existe uma inserção de uma ameaça de julgamento que pode ser sempre seguida de uma promessa de salvação.

Os motivos literários desta unidade são dois: a fórmula το. βιβλίον τουτο (Ap 22,7.9.10.18.19) e a expressão ἔρχομαι ταχύ (Ap 22,7.12.20)¹¹⁹.

Ugo Vanni observa que as palavras de um e de outro personagem são intercaladas¹²⁰.

Na perícope de 22,6-21 emerge a característica que lhe é própria de diálogo-litúrgico. Este diálogo é demonstrado pela sucessão, característica e arquitetada, de várias intervenções: Jesus (22,6-7), João e o anjo (22,8-9), Jesus (22,10-16), o Espírito, a esposa, João (22,17), Jesus (22,18-20a), a assembléia litúrgica (22,20b), João (22,21)¹²¹.

Também, Toríbio Cuadrado indica esta destinação a uma leitura litúrgica do livro do Apocalipse, que está subjacente na forma e nas palavras da introdução e do epílogo do livro¹²². Este uso litúrgico está subjacente no emprego de ὁ ἀναγινώσκων (1,3) em relação a οἱ ἀκούοντες (1,3). O leitor e os ouvintes indicam a utilização do livro numa assembléia, onde um era o leitor e muitos os ouvintes, os quais, ao final do processo devem escutar e por em prática as palavras da mensagem τηροῦντες (1,3) ou τηρῶν (22,7).

¹¹⁸ Ibid., p. 287. Em vista do modelo que Aune vinha apresentando em seu livro (cf. p 279-288), ele prefere apresentar o v. 14 como uma inserção aos oráculos, todavia esta inserção tem uma finalidade: mostrar que Jesus é Deus.

¹¹⁹ CUADRADO, J. F. T., “*El veniente*”, p. 159-160 (cf. nota 365).

¹²⁰ VANNI, U., *La Struttura Letteraria Dell’Apocalisse*, Herder, Roma, 1971, 111.

¹²¹ Ibid., p. 111. Vanni apresenta todo o esquema de diálogo litúrgico do texto do Apocalipse 22,6-21 em VANNI, U., *Liturgical Dialogue*, 348-372. MOLINA, F.C., *El Señor de la Vida. Lectura Cristológica del Apocalipsis*, p. 21-21.

¹²² CUADRADO, J. F. T., “*El veniente*”, p. 161. HARRINGTON, W., *Revelation*, p. 226.

Existe uma relação entre o título introdutório de Ap 1,1-3 e o epílogo Ap 22,6-21. Esta correlação entre os versículos iniciais, “título introdutório” e o epílogo pode ser demonstrado pelo uso de μακάριος, τηροῦντες (1,3) e μακάριος, τηρῶν (22,7). Também, é possível perceber esta aproximação entre estas duas partes pelo uso de ἃ δεῖ γενέσθαι (1,1 e 22,6)¹²³.

3.5 Crítica Textual de Ap 22,12

*Ἴδου ἔρχομαι ταχύ, καὶ ὁ μισθός μου μετ’ ἐμοῦ ἵνα αποδοῦναι ἐκάστῳ ὡς τὸ ἔργον ἔστιν αὐτοῦ*¹²⁴.

O aparato crítico aponta uma variação que insere καὶ antes de Ἴδου. Esta variação é testemunhada: pelo minúsculo 1611, que é um testemunho do século X; também, pelo Manuscrito 2034; Um largo número de manuscritos de Andréas de Caesarea e por vários manuscritos da Vulgata. Esta variante não será seguida, pois, a forma reduzida é melhor atestada¹²⁵.

Para a palavra ἀποδοῦναι existe uma variante atestada pelo códice Sinaítico (Ⲛ) e alguns manuscritos. Esta variante é δουθηναί. Isto indica que em algum momento ouve uma leitura desta forma. Mas devido as fortes e muitas testemunhas do texto, o texto permanecerá¹²⁶.

Uma variante para ἔστιν é ἔσταλ. Esta variante está fundamentada sobre o testemunho de muitos manuscritos e pelo Padre da Igreja Beato de Liébana (séc. VIII). No entanto, o texto é confirmado pelo código Sinaítico (séc IV) e o código Alexandrino (séc. V) e por alguns manuscritos. Diante destas testemunhas é preferível continuar com o texto¹²⁷.

3.6 Análise gramatical de Ap 22,12

¹²³ Ibid., p. 161.

¹²⁴ NESTLÉ-ALAND, *Novum Testamentum Graece*, Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart, 1933²⁷, 679.

¹²⁵ NESTLÉ-ALAND, *Novum Testamentum Graece*, 679.

¹²⁶ Ibid., p. 679.

¹²⁷ NESTLÉ-ALAND, *Novum Testamentum Graece*, 679.

Ἰδοὺ ἔρχομαι ταχύ, καὶ ὁ μισθός μου μετ' ἐμοῦ ἵνα ποδοῦναι ἐκάστῳ ὡς τὸ ἔργον ἔστιν αὐτοῦ

Em Apocalipse 22,12 observa-se em primeiro lugar o emprego de uma partícula demonstrativa Ἰδοὺ. Esta partícula tem origem no verbo εἶδον. Corresponderia ao imperativo aoristo médio¹²⁸.

Esta partícula dependendo da ocorrência pode ter várias traduções: veja, olhe e eis. A forma que o livro do Apocalipse faz de Ἰδοὺ mostra um vívido presente¹²⁹.

Este versículo Ap 22,12 apresenta dois verbos: ἔρχομαι corresponde à primeira pessoa do singular do presente¹³⁰ médio. O presente indica ação inacabada. O verbo ποδοῦναι é o infinitivo aoristo ativo de ποδίδωμι. O verbo ποδοῦναι nesta forma de infinitivo aoristo ativo está relacionado ao verbo da oração principal, no caso ἔρχομαι. Ele está em relação temporal com o verbo principal. Sendo ἔρχομαι¹³¹ o verbo da oração principal e ποδοῦναι¹³² relacionado a este, por este motivo ποδοῦναι é uma ação ainda por se completar.

O verbo εἶμι está no indicativo presente ativo, na forma ἔστιν.

O adjetivo pronominal ἐκάστῳ está no dativo masculino singular¹³³. Esta palavra está em oposição a πᾶς, exprime o sentido de singularidade.

A conjunção subordinativa ὡς¹³⁴ ou comparativa.

¹²⁸ Esta partícula se encontra também em Ap 21,3.5; 22,7-12. É uma partícula muito comum no livro do Apocalipse ocorrendo 26 vezes. Dentro do Novo Testamento ocorre 191 vezes. Mateus (62 vezes) e Lucas (57) vezes não os responsáveis por mais da metade das ocorrências no Novo Testamento. MORGENTHALER, R., *Statistik des Neutestamentlichen Wortschatzes*, Gotthelf-Verlag, Zürich, 1992³, p.106.

¹²⁹ BAUCKHAM, R. *The Climax of the Prophecy*, p. 108. Ap 1,9; 2,22; 22,7.12. MOULTON, J. H., *Grammar of New Testament Greek*, vol. III. Edinburgh: T&T Clark, 1963, p. 231. 296.303.306.309.

¹³⁰ MOULTON, J. H., *Grammar of New Testament Greek*, p. 63. Dependendo onde esteja o verbo ele pode indicar futuro. SWETMAN, J. *Gramática Grega do Novo Testamento*, vol I. São Paulo: Paulus, 2002, p. 434.

¹³¹ BRASS, F.; DEBRUNNER, A., REHKOPF, F. (Ed.), *Grammatica del Greco del Nuovo Testamento*. Brescia: Paidéia, 1982, p. 156.

¹³² Ibid., p. 418.351. MOULTON, J. H., *Grammar of New Testament Greek*, p. 63. O sentido presente futuro em contexto profético ou oracular. SWETMAN, J. *Gramática Grega do Novo Testamento*, vol I, 133. O uso do infinitivo aoristo vincula a idéia de uma oração acabada. O aoristo exprime uma ação sem a idéia de tempo.

O substantivo τὸ ἔργον¹³⁵ está no nominativo singular neutro.

A preposição μετά¹³⁶ com genitivo se relaciona com συν.

Advérbio de modo ou maneira. O advérbio ταχύ complementa o sentido do verbo, indicando o aspecto temporal¹³⁷.

No singular, a forma genitiva do pronome pessoal ἐγὼ pode ser ἐμοῦ ou μου, sendo que ἐμοῦ é uma forma mais enfática¹³⁸. Pronome possessivo, está no genitivo. Ao usar o pronome possessivo o substantivo deve possuir artigo, assim como está no versículo.

O vocábulo ὁ¹³⁹ μισθός¹⁴⁰ aparece duas vezes no Apocalipse e dez vezes em Mateus, uma vez em Marcos e outra em Lucas. Também, só aparece uma vez em João.

O uso da conjunção καὶ é muito variada. No Novo Testamento é usado 8.947 vezes de diferentes formas, 1117 vezes no livro do Apocalipse¹⁴¹.

3.7 Crítica literária de Ap 22,12

Todo texto possui intrinsecamente uma forma. Não existe texto sem forma.

Por definição, a forma de um texto é a soma de suas características de estilo, sintaxe e estrutura; isto é, sua configuração lingüística. Cada texto pode agregar

¹³³ BRASS, F.; DEBRUNNER, A., REHKOPF, F. (Ed.), op. cit., p. 454.

¹³⁴ MOULTON, J. H., op. cit., p. 110. BRASS, F.; DEBRUNNER, A., REHKOPF, F. (Ed.), op. cit., p. 227. 552-554. O uso de ὡς como predicado é muito extenso.

¹³⁵ MOULTON, J. H., op. cit., p. 211.

¹³⁶ Ibid., p. 268. BRASS, F.; DEBRUNNER, A., REHKOPF, F. (Ed.), op. cit., p. 298. Em relação a συν, μετά permaneceu sendo usada, enquanto συν caiu no desuso.

¹³⁷ MOULTON, J. H., op. cit., p. 30. 252. BRASS, F.; DEBRUNNER, A., REHKOPF, F. (Ed.), op. cit., p. 164.

¹³⁸ SWETMAN, J. *Gramática Grega do Novo Testamento*, vol I, p. 45. BRASS, F.; DEBRUNNER, A., REHKOPF, F. (Ed.), op. cit., p. 363.

¹³⁹ BRASS, F.; DEBRUNNER, A., REHKOPF, F. (Ed.), op. cit., p. 252-263.

¹⁴⁰ MORGENTHALER, R., *Statistik des Neutestamentlichen Wortschatzes*, p. 148. ZORELL, F. (S.I.), *Lexicon Graecum Novi Testamenti*. Paris: 1961. “μισθός”, p. 847. No v. 12 μισθός é um substantivo nominativo masculino singular.

¹⁴¹ MORGENTHALER, R., op. cit., p. 55-56. BRASS, F.; DEBRUNNER, A., REHKOPF, F. (Ed.), op. cit., p. 532-538. O sentido de καὶ pode ser copulativo, correspondendo a conjunção e ou em hebraico o ו.

diversos elementos formais característicos. É preciso definir quais são estes elementos que se destacam em um texto, quais são os mais relevantes¹⁴².

Quando é feita a comparação entre as formas de alguns textos, tem-se a possibilidade de verificar formas comuns. Um texto que tem uma forma semelhante a outro texto pode possuir todos os elementos característicos ou somente parte destes elementos¹⁴³.

É importante o estudo das formas literárias de um texto, pois se conhecendo o que é convencional pode-se buscar o aspecto particular de cada texto¹⁴⁴.

Com uma apurada investigação e comparação daquilo que é comum a vários textos, exclui-se a possibilidade de uma hiper-valorização de passagens que possui somente características convencionais¹⁴⁵.

Pelo estudo das formas literárias podem-se obter argumentos que favoreçam a argumentação sobre a unidade de um texto¹⁴⁶.

De um modo simplista, é possível definir gênero como a relação existente entre conteúdo, forma e consequência de um texto. O estudo do gênero tem por objetivo buscar num texto aquilo que para os leitores tem mais força de transformação, inovação¹⁴⁷.

Existem textos que trazem em si uma complexidade para a definição de gênero. É possível que um texto longo possa trazer, justapostos, vários gêneros. Também é possível que um único texto possua, em si mesmo, mais de um gênero. Ou, até mesmo, uma combinação de gêneros diferentes. Isto acontece quando vários elementos de gêneros diferentes se encontram com igual valor num texto¹⁴⁸.

3.7.1 As formas literárias do Apocalipse

Os gêneros apocalípticos possuem várias formas literárias.

¹⁴² BERGER, K., *As Formas Literárias do Novo testamento*, p. 13.

¹⁴³ Ibid., p.13.

¹⁴⁴ Ibid., p.14.

¹⁴⁵ Ibid., p.14.

¹⁴⁶ Ibid., p.14.

¹⁴⁷ Ibid., p. 20.

Um projeto da *Society of Biblical Literature* que conta com dois participantes do congresso de Uppsala (Hellholm e Yarbrow Collins) que é efetuada regularmente após o mesmo congresso e as conclusões principais publicadas em 1986¹⁴⁹. Em 1979 se obteve uma definição da forma e conteúdo do gênero Apocalipse¹⁵⁰. Hanson confirma repete a definição de J.J. Collins: *apocalipse* é um gênero da literatura revelatória com uma estrutura narrativa, na qual uma revelação é mediada por um ser sobrenatural a um receptor humano, desvelando uma realidade transcendente, na qual tanto o temporal e o espacial implicam um mundo sobrenatural¹⁵¹.

Três elementos constituem esta definição de apocalipse: a) abertura do mundo celeste; b) forma visionária; c) está em relação de benefício à uma comunidade em crise¹⁵².

Uma das maiores questões que os estudiosos têm em relação à origem e composição do Apocalipse concerne à extensão real que está por baixo dos padrões e forma literárias estereotipadas que caracterizam o livro¹⁵³.

Os textos apocalípticos do cristianismo possuem um grande número de formas literárias: visões, pequenas cartas e proclamações, doxologias, cânticos de vitória e bênçãos¹⁵⁴. O livro do Apocalipse é uma síntese de vários gêneros apocalípticos¹⁵⁵. Porém, ele difere dos apocalipses judeus e de todos os outros apocalipses cristãos, com exceção do Pastor de Hermas, pelas seguintes características:

- a) o autor se nomeia;
- b) exhibe publicamente o conteúdo das revelações;

¹⁴⁸ Ibid., p. 20.

¹⁴⁹ COLLINS, A. Y., *The Apocalypse (Revelation)*, p. 996-1016. AUNE, D. E., (dir.), *Early Christian Apocalypticism*, p. 174.

¹⁵⁰ COLLINS, J.J., in *Semeia* 14 (1979), p. 9. "Apocalypse" is a genre of revelatory literature with a narrative frame-work, in which a revelation is mediated by an otherworldly being to a human recipient, disclosing a transcendent reality which is both temporal, insofar as it envisages eschatological salvation and spatial insofar as it involves another, supernatural world".

¹⁵¹ HANSON, P., et al., *Apocalypses and Apocalypticism*, p. 279.

¹⁵² HANSON, P., et al., *Apocalypses and Apocalypticism*, p. 280.

¹⁵³ AUNE, D.E., *Prophecy in Early Christianity and the Ancient Mediterranean World*, p. 274.

¹⁵⁴ HANSON, P., et al., *Apocalypses and Apocalypticism*, p. 279. COLLINS, A. Y., *The Apocalypse (Revelation)*, in *The New Jerome Biblical Commentary*. BROWN, R. E.; FITZMYER, J. A; MURPHY, R. E. (Ed.) London: Geoffrey Chapman, 1994. 996-1016.

¹⁵⁵ BERGER, K., *As Formas Literárias do Novo Testamento*, 275.

c) não diz receber as revelações em sonhos¹⁵⁶.

Aqui serão apresentadas apenas aquelas que interessam ao texto em questão.

Os capítulos 1, 2-3 e 22 possuem elementos característicos da forma literária *carta*. Todo o Apocalipse possui uma moldura epistolar. Porém, as sete proclamações dos capítulos 2-3 provavelmente nunca tiveram uma existência separada de todo o Apocalipse¹⁵⁷.

Na forma o Apocalipse é uma mistura de elementos proféticos e apocalípticos¹⁵⁸.

Os capítulos 4-22 do livro do Apocalipse de São João podem ser visto como *visão do trono*¹⁵⁹. Aquilo que se torna mais visível dentro do livro é este aspecto da visão. O autor é um visionário. No entanto, destes capítulos podemos tirar vários textos que não fazem parte desta forma literária. O cerne do Apocalipse consiste na narração de uma série de visões¹⁶⁰.

3.7.2

As Formas Literárias de 22,6-21

Segundo K. Berger os versículos 22,6s possuem promessas condicionais de salvação, com frases com “eu”, que funcionam como uma legitimação de uma admoestação (*admonição*) condicional. A utilização da primeira pessoa do singular numa *admonição* lembra a autoridade desta admoestação, reforçando e sentido de urgência ou fundamentando sua legitimidade¹⁶¹.

A utilização do “Eu” dentro do livro do Apocalipse de São João apresenta duas aplicações: -Em primeiro lugar, pode descrever uma ação no presente. Ex.: “ἰδοὺ ἕστηκα ἐπὶ τὴν θύραν...” (3,20); “καὶ ἰδοὺ ἔρχομαι ταχύ.” (22,7). Ou pode ser usado na predicação metafórica. Ex.: “ἐγὼ τὸ Ἄλφα καὶ τὸ Ὠ...” (22,13).

¹⁵⁶ AUNE, D.E., op. cit., p. 274.

¹⁵⁷ BERGER, K., *As Formas Literárias do Novo Testamento*, 275. HARRINGTON, W., *Revelation*, p. 224. AUNE, D.E., op. cit., p. 275.

¹⁵⁸ AUNE, D.E., op. cit., p. 274.

¹⁵⁹ BERGER, K., *As Formas Literárias do Novo Testamento*, 275.

¹⁶⁰ AUNE, D.E., op. cit., p. 274-275. As visões parecem ser uma combinação de experiência profética e artifícios literários. Separar os dois é uma tarefa difícil

¹⁶¹ BERGER, K., op. cit., p. 158. Encontramos esta forma de admonição no Apocalipse também nos versículos 2,10; 3,11. 19,20; 16,15; 21,6-8; 22,12.13-14; E no Evangelho de João em Jo 6,51; 8,12; 10,9; 3,27-36.

As promessas de salvação fazem parte tanto do livro do Apocalipse como do evangelho de João.

As *promessas de salvação* são portadoras de um conteúdo específico, um bem salvífico, que no evangelho de João é identificado à própria pessoa que fala¹⁶².

Dentro das *promessas de salvação* que estão presentes no Apocalipse de São João é verificável a troca de sujeitos, ora Deus (21,6-8) e ora Cristo (22,13s). Pode-se perceber igual teor nestas *promessas de salvação* tanto para Cristo como para Deus¹⁶³. Esta similitude também possui um valor exegético e teológico.

As promessas condicionais de salvação podem vir ao lado de anúncios de desgraça. Quando eles estão lado a lado, um após o outro, são chamadas de conclusões bipartidas.

É comum às visões as ordens de escrever, ou outras ordens. Encontra-se em várias passagens dos apocalipses *ordens de escrever*, isto é o que nós encontramos também em Ap 22,10. É uma incumbência que é dada ao próprio visionário ou a comunidade. No caso desta passagem a ordem dada é de não selar, ou reter “Μὴ σφραγίσῃς” as palavras da profecia¹⁶⁴.

Ap 22,14-15 é um caso de conclusão bipartida. Numa primeira parte encontramos o *macarismo* (promessa condicional de salvação): Ap 22,14 - Μακάριοι οἱ πλύνοντες τὰς στολὰς αὐτῶν... Esta promessa é seguida de um anúncio de desgraça: Ap 22,15 - ἔξω οἱ κύνες...(seguido de um catálogo de vícios)¹⁶⁵. Um outro texto do Apocalipse que muito se assemelha a este é 21,7.

Já no Antigo Testamento encontra-se uma possível origem para esta forma de texto: as predições de morte e vida, bênção e maldição¹⁶⁶. Ao passo que ensinavam a doutrina (a Torá) - regras e mandamentos - apresentavam as bênçãos e maldições¹⁶⁷.

¹⁶² Ibid., p. 158.

¹⁶³ Ibid., p. 158.

¹⁶⁴ K. Berger cita outros exemplos de ordens (ordens de vigiar, anunciar, testemunhar, viajar, etc.) dentro dos quadros das visões do Novo Testamento em *As Formas Literárias do Novo Testamento*, 257-258. Ap 1,17-20; 10,4 e 21,5.

¹⁶⁵ Ibid., p. 161. Também no Evangelho segundo João encontra-se conclusão bipartida Jo 3,20.

¹⁶⁶ Ibid., p. 161. Verificar Jr 22,4/5; Os 14,10; Dt 30,16/17s.

¹⁶⁷ Ibid., p. 161/161.

São encontradas bem-aventuranças no livro do Apocalipse¹⁶⁸. Os *macarismos*¹⁶⁹, às vezes, estão em série¹⁷⁰. Quando os *macarismos* não são apresentados em série, geralmente é mencionado o elemento pelo qual alguém se tornou um justo ou pode ser conhecido como tal. Este elemento pelo qual se tornou justo engloba a uma situação ampla de vida, descrevem a totalidade. Disto percebe-se a relação entre ouvir e fazer, ouvir e observar; saber e por em prática; cumprir a sabedoria¹⁷¹.

Dentro dos vários *macarismos*, temos aqueles que apresentam no segundo membro o caráter de felicidade prometida¹⁷².

A localização de um *macarismo* no texto influencia na sua interpretação. No livro do Apocalipse encontram-se *macarismos* no início (Ap 1,3) e no fim (22, 7)¹⁷³.

Os *macarismos* possuem características de oráculos proféticos¹⁷⁴.

O uso do *macarismo* faz parte da forma retórica e tem um lugar de destaque dentro do Novo Testamento¹⁷⁵.

Em Ap 22,14 lê-se a expressão de felicidade pela pertença fundamental ao cristianismo; esta pertença é demonstrada pelo uso da expressão “lavar as vestes”¹⁷⁶.

Em Ap 22,10 nós temos o uso do verbo no imperativo¹⁷⁷. As vezes os imperativos não funcionam como imperativos, pois são apenas imperativos simbólicos. Estes imperativos simbólicos são caracterizados como simples exortações, que fazem parte dos gêneros simbulêuticos¹⁷⁸.

¹⁶⁸ AUNE, D.E., *Prophecy in Early Christianity and the Ancient Mediterranean World*, p. 279. BERGER, K., op. cit., p. 173-174. (1:3; 14,13; 16,15; 19,9; 20,6;22,7.14).

¹⁶⁹ A palavra *macarismo* provém do termo grego μακάριος, α, ον.

¹⁷⁰ Como exemplo Mt 5,4-11.

¹⁷¹ Cf. Ap 22,7; 1,3.

¹⁷² Ap 22,14bc ἵνα ἔσται ἡ ἐξουσία αὐτῶν ἐπὶ τὸ ξύλον τῆς ζωῆς καὶ τοῖς πυλῶσιν εἰσέλθωσιν εἰς τὴν πόλιν. Ou seja “poder sobre a árvore da vida; entrar na cidade”. BERGER, K., *As Formas Literárias do Novo Testamento*, 174.

¹⁷³ BERGER, K., *As Formas Literárias do Novo Testamento*, 174.

¹⁷⁴ AUNE, D.E., *Prophecy in Early Christianity and the Ancient Mediterranean World*, p. 279.

¹⁷⁵ BERGER, K., op. cit., p. 177.

¹⁷⁶ Ibid., p. 178.

¹⁷⁷ Μὴ σφραγίσῃς (verbo σφραγίζω imperativo aoristo ativo 2ª pessoa singular).

¹⁷⁸ BERGER, K., op. cit., p. 113-114.

Os textos simbulêuticos querem conduzir o leitor a uma ação ou pretendem adverti-lo¹⁷⁹.

Apesar de ser imperativo, não deve ser tomado em sentido literal, ao passo que também não deve ser compreendido como verdadeira exortação¹⁸⁰.

Longenecker afirma ser este texto (Ap 22,10-21) um epílogo na forma de carta e o relaciona com 22,6-9, usando de retórica para mostrar que existe um entrelaçamento entre os versículos, gerando a forma ABaB¹⁸¹.

Segundo Ap 22,14, as condições para entrar pela porta, era lavar as vestes. Esta lavar as vestes exerce uma função de demarcação. Esta função de delimitação possui um aspecto ecumênico. A unidade ecumênica de diversos tipos de comunidades cristãs se manifesta pela delimitação comum em relação ao mundo lá fora, por mais diversificado que fosse este mundo externo às comunidades cristãs. Quando se delimita é possível encontrar aquilo que é comum, ou seja, a identidade ecumênica. A delimitação favorece a identificação ecumênica, como expressão de unidade¹⁸².

Dentro do livro do Apocalipse encontra-se também enunciados na primeira pessoa¹⁸³. Deus fala, em primeira pessoa do singular, no Antigo Testamento e dentro do novo Testamento, somente no livro do Apocalipse. Isto é fundamental para uma compreensão teológica dos textos destes enunciados.

O versículo 22,11 do livro do Apocalipse deve ser considerado como uma parênese. A orientação deste texto não é mais para uma convivência na cidade, como é o sentido grego da palavra parênese. Sua orientação não é para que o mal deva ser feito, ou simplesmente o bem continue. A orientação desta parênese é a exclusividade para a mudança e para a definição decisiva da divisão entre justos e injustos.

Esta parênese faz parte das parêneses menores no esquema *não julgueis para não serdes julgados*. A orientação desta parênese é para o futuro.

¹⁷⁹ Ibid., p. 20.

¹⁸⁰ Ibid., p.113.

¹⁸¹ LONGENECKER, B. W., 'Linked Like a Chain': 'Linked Like a Chain': Rev 22. 6-9 in Light of an Ancient Transition Technique, in *NTS 46* (Janeiro-2001), p. 105-117.

¹⁸² BERGER, K., op. cit., p. 168.

¹⁸³ Ibid., p. 235.

O versículo Ap 22,11 é uma exortação a não parar de fazer o que estão fazendo. Continuar agir como estão agindo. Indica que o proceder daqueles que são os destinatários da carta está correto. Também, vale para aqueles que estão agindo indevidamente, os malfeitores, pois se espera que a justiça seja feita¹⁸⁴. Um tempo em que ocorrerá a separação. Esta separação encerrará a maldade.

A fórmula de oráculo profético está presente nos capítulos 2-3 e 22,7.12 e também em muitos outros textos. No livro do Apocalipse, a forma para identificar um oráculo é principalmente o uso da primeira pessoa do singular. Podendo ser antecedido pela partícula Ἰδου¹⁸⁵.

Dentro do Apocalipse de São João, encontramos também catálogos de vícios ou de virtudes. No epílogo encontra-se o catálogo de vícios em 22,15. Estes catálogos de vícios impulsionam os cristãos, após a conversão, para se afastarem destes vícios, por princípio¹⁸⁶.

Os catálogos possuem sentido parenético: querem prevenir que o ato mal seja cometido; não pretendem caracterizar determinadas pessoas¹⁸⁷.

Este texto tem a finalidade de fazer o justo perseverar, para que ele não recaia no estado anterior antes da conversão, quando ainda estava no paganismo¹⁸⁸.

Dentro do livro do Apocalipse também nós encontramos *admonição* fundamentada.

Estas admonições fundamentadas podem ser fundamentadas pela proximidade da parusia, como é o caso de 22,10-12¹⁸⁹. A indicação a proximidade do fim esperado exerce nos textos do livro do Apocalipse uma importância fundamental. Possuem a função de exortar à constância e a perseverança.

É esta perspectiva de fim próximo que dá sentido aos versículos Ap 22,10-12. Neles já não há mais é indicada mudança alguma. Já não se mudará mais nada:

¹⁸⁴ Ibid., p. 132-133.

¹⁸⁵ AUNE, D.E., *Prophecy in Early Christianity and the Ancient Mediterranean World*, p. 279-280.

¹⁸⁶ Ibid., p. 138.

¹⁸⁷ Ibid., p. 138.

¹⁸⁸ Ibid., p. 138.

¹⁸⁹ Ibid., p. 146. Berger cita também como exemplo 3,11 e 14,7.

nem os justos, nem os ímpios devem mudar, devem continuar como estão fazendo, pois, o momento da separação está próxima¹⁹⁰.

O versículo Ap 22,11 pode ser também um exemplo de *admonição profética* no Novo Testamento. Neste versículo, no entanto não é intencionada uma admoestação para conversão. Dentro do gênero dos *apocalipses*, o que é peculiar deste texto é que ele possui uma característica predominante de *vaticínio*¹⁹¹. Neste texto existe um misto de *anúncio de desgraça* com a *fundamentação* (repreensão), pertencente ao esquema *ato-efeito*¹⁹².

As vezes é possível encontra juntos uma *auto-apresentação* e uma *admoestação*. A admoestação pode indicar um juízo. No caso de Ap 22,12s aquele que fala é também o mesmo juiz futuro¹⁹³.

O próprio apocalipse é que chama os seus *vaticínios* de *palavras de profecia*. Encontramos esta expressão em Ap 1,3; 22,7.10.18s. O autor busca uma identificação com o profetismo. Ele busca ser um entre um grupo maior de profetas (cf. 22,6.10; 10,7)¹⁹⁴.

Não é qualquer um que pode proferir um *vaticínio*. Os autores dos *vaticínios* demonstram por meio eles que tem autoridade espiritual. A validade do vaticínio é a autoridade espiritual de quem o profere, ou seja, seu fundamento está na autoridade.

A característica dominante dos vaticínios é brevidade, eles são curtos. Também os vaticínios são caracterizados por se referirem a eventos futuros, estes eventos poderão ser felizes ou infelizes. Não estão incluídos dentro dos vaticínios os anúncios condicionais ou fundamentados de felicidade ou de desgraça¹⁹⁵.

São muito comuns no início do cristianismo, dentro dos escritos do novo testamento, *as palavras sobre entrar no reino de Deus*. Estas palavras fazem parte da *admonição* no esquema *ato-efeito*¹⁹⁶. No apocalipse substitui-se a palavra Reino pela palavra Cidade. Esta cidade é a Jerusalém Celeste ou Cidade Divina,

¹⁹⁰ Ibid., p. 147.

¹⁹¹ Ibid., p. 192.

¹⁹² Ibid., p. 192.

¹⁹³ Ibid., p. 241-242.

¹⁹⁴ AUNE, D.E., *Prophecy in Early Christianity and the Ancient Mediterranean World*, p. 274.

¹⁹⁵ BERGER, K., op. cit., p. 262.

¹⁹⁶ Ibid., p. 167-168.

repleta de símbolos¹⁹⁷. A palavra entrar na porta da cidade também se encontra em Is 26,2s “*Abri a porta para que entre a nação justa*” e em Lm 1,10 “*pois ela viu entrar as nações no seu santuário...*”¹⁹⁸.

No cristianismo primitivo este tipo de formulação possui uma função específica. O cristianismo estava num ambiente pagão, estas frases tinham a função de distanciar os cristãos dos vícios pagãos. Esta observação serve tanto para os textos do apocalipse como para os escritos Paulinos. A função destas frases era delimitar¹⁹⁹.

Para Kraus Berger em Ap 22, 12s o anjo - aquele que também se apresenta em 22,8 – faz declarações como só Deus pode fazer sobre si mesmo: - “*Ἰδοὺ ἔρχομαι*” ... e “*ἐγὼ τὸ Ἄλφα καὶ τὸ Ὠ, ὁ πρῶτος καὶ ὁ ἔσχατος, ἡ ἀρχὴ καὶ τὸ τέλος*”. Também, em 22,7a é Deus quem fala pela boca do seu mensageiro. Como no Antigo Testamento Deus às vezes fala na primeira pessoa gramatical²⁰⁰.

Uma constatação observada no Apocalipse é que em quase todas as frases, com exceção de Ap 3,20 e 21,6s, a vinda de quem fala é anunciada para breve.

No quadro geral do Novo Testamento encontra-se também no Evangelho segundo Mateus o mesmo fenômeno que foi visto no Apocalipse, aquele que fala é ao mesmo tempo o juiz²⁰¹.

Vários outros textos apocalípticos foram redigidos como *cartas*, também o livro do Apocalipse foi redigido numa moldura de carta²⁰².

As cartas dos profetas do Antigo Testamento eram lidas publicamente, como também as *cartas* apostólicas, e também, possivelmente, o Apocalipse de São João²⁰³.

¹⁹⁷ MOLINA, F.C., *El Señor de la Vida. Lectura Cristológica del Apocalipsis*, p. 19-20. O símbolo no Apocalipse não é um adorno, um acessório que distrai, senão uma exigência imperiosa para atrever-se a expressar o indescritível. Só o símbolo pode envolver o leitor e o conduzir a uma dimensão nova, de onde é possível a contemplação do mistério divino. O Apocalipse é uma mensagem teológica com linguagem simbólica. É preciso decifrá-lo usando os melhores recursos da ciência moderna. Os simbolismos do Apocalipse têm um transfundo bíblico-cultural; variantes cósmicas, cromáticas, teriomórficas e numéricas.

¹⁹⁸ BERGER, K., op. cit., p. 168.

¹⁹⁹ Ibid., p. 168.

²⁰⁰ Ibid., p. 235.

²⁰¹ Cf. Mt 25,31-46. BERGER, K., op. cit., p. 242.

²⁰² BERGER, K., op. cit., p. 272.

²⁰³ Cf. 22,16. BERGER, K., op. cit., p. 274.

Um fato que era muito comum nas comunidades cristãs primitivas era a remessa de *cartas*. As *cartas* eram enviadas para preparar a vinda do autor. As *cartas* muitas vezes anunciavam a vinda do autor para breve, como nas *cartas* paulinas (1Cor 4,21; 16,5; 2Cor 12,1)²⁰⁴.

A expressão ἔρχομαι ταχύ se repete várias vezes no Apocalipse (2,16; 3,11; 16,15), sobretudo na conclusão (epílogo) da epístola: 22,7.12.20. Esta expressão ἔρχομαι ταχύ se encontra em contextos de ameaça (Ap 2,5.16)²⁰⁵. No Apocalipse quem utiliza esta expressão é o próprio Deus. Verdadeiro autor do texto (Ap 1,1;1,8). Deus anuncia a sua vinda como os autores das cartas costumavam fazer²⁰⁶.

Uma das características das cartas é o convite ao agir, está presente a noção de *obras*. Esta noção se repete dentro do Apocalipse²⁰⁷.

3.8 Sumário Final

Neste capítulo foi selecionado um texto: Ap 22,6-21, como contexto mais amplo da unidade 22,12, delimitando-o, determinando-o e a partir deste texto, verificando as variantes atestadas e escolhendo aquelas que eram mais seguras, foi analisado a sua estrutura interna, a partir desta análise foi possível ver a estrutura e a possibilidade de uma unidade da perícopie. Foi realizada uma análise gramatical. Também apresentadas as formas literárias subjacentes ao texto do livro do Apocalipse e da perícopie 22,6-21.

Salientamos dois pontos importantes: o versículo 22,12 como promessa de Salvação e o caráter profético e também litúrgico do epílogo. Assim, o próximo passo implica na continuidade analítica mais enfocada sobre a unidade que centraliza as perguntas de nossa dissertação, isto é, sobre o significado dos termos relevantes do v.12.

²⁰⁴ BERGER, K., op. cit., p. 274.

²⁰⁵ Duas características que são importantes nas cartas as Igrejas são a ameaças de julgamento e as promessas de salvação. AUNE, D.E., *Prophecy in Early Christianity and the Ancient Mediterranean World*, p. 276.

²⁰⁶ BERGER, K., op. cit., p. 274.

²⁰⁷ Ap 9,20; 14,13; 16,11; 18,6; 20,12s; 22,12. BERGER, K., op. cit., p. 274.